Instituto Superior de Tecnologias Avançadas

Licenciatura em Engenharia Multimédia

Fio à Meada

Projeto Académico, realizado por:

Igor Faísca António Salvador de Sousa, **N**: 40178

Coordenador – Professor Dr. Pedro Brandão

Orientadora – Professora Dra. Dulce Mourato

Lisboa, Ano Letivo 2022/2023

Instituto Superior de Tecnologias Avançadas

Licenciatura em Engenharia Multimédia

Fio à Meada

Projeto Académico, realizado por:

Igor Faísca António Salvador de Sousa

Número: 40178

Coordenador – Professor Dr. Pedro Brandão

Orientadora – Professora Dra. Dulce Mourato

Lisboa, Ano Letivo 2022/2023

Agradecimentos

Quero agradecer à minha mãe por todo o esforço que fez desde o início, não só neste curso, mas em toda a minha vida. Sempre me ajudou e incentivou, apoiando as minhas escolhas e incentivando-me a seguir em frente.

Ao meu pai que esteve sempre presente em todas as boas e más alturas da minha vida, que sempre me mostrou o caminho correto a seguir.

Aos meus pais agradeço a realização deste curso, sem eles nada disto seria possível.

Aos meus colegas quero agradecer em especial ao Adérito Vieira, António Gaspar, Luís Sousa.

Quero também agradecer às pessoas que se disponibilizaram e deram a cara para a realização desta Curta-metragem: Adérito Luís Correia, Afonso da Piedade, Cristina António, Enzo Sousa, Francisco Tropa, Jorge Filipe Gonçalinho, Luís Sousa, Mauro André, Maria José da Silva Maria, Nelson Esteves, Pedro Vinagre, Rita Santos.

Quero ainda agradecer à Rita Santos, amiga minha, que esteve sempre comigo durante a realização do projeto.

Um especial agradecimento ao Nelson Esteves que disponibilizou o seu restaurante "Muchacho" para gravar uns depoimentos e imagens no restaurante.

Ao meu coordenador, Professor Dr. Pedro Brandão coordenador da Unidade Curricular Projeto Académico. Obrigado, também a todos os professores que se disponibilizaram para me ajudar, e pela motivação que me foi dada e fomentada ao longo de todo o projeto, em especial a Professora Dra. Dulce Mourato.

Resumo

O presente projeto destina-se a relatar o processo de produção da curta-metragem "Fio à Meada", realizada no âmbito do Projeto Acadêmico do curso de Licenciatura em Engenharia Multimédia, no Instituto Superior de Tecnologias Avançadas (ISTEC). A temática escolhida foi a curta-metragem / documentário tendo como objetivo contar uma história de forma rápida e eficiente de modo a transmitir a informação, num modo criativo, conciso e consistente.

Na revisão da literatura foi feita uma investigação e análise das fontes de referência relevantes, através das quais se procurou compreender e contextualizar a produção cinematográfica, a análise de críticas de filmes, teorias e estudos existentes. Foi possível ainda identificar falhas no conhecimento, em relação às abordagens e perspetivas sobre o assunto.

Mediante uma abordagem qualitativa de observação participante foi possível o desenvolvimento de uma curta-metragem com uma série de etapas que visam transformar uma ideia num produto final: a criação de uma história e roteiro para a mesma, onde se define os personagens e a estrutura narrativa. A aventura de criar uma equipa, fazer um orçamento e um cronograma para que o projeto acabe dentro dos prazos estipulados, iniciar as gravações das cenas, seguir o guião o mais possível, foi muito desafiante. Depois seguiu-se a pós-produção; edição de imagem, efeitos, músicas, voz off. E eis uma curta-metragem que procurou fomentar a curiosidade e o mistério e que procurou passar uma importante mensagem sobre os amigos que temos à nossa volta, alertando para falsas amizades. Toda a narrativa fictícia, à qual se tentou dar um realismo às palavras ditas por cada um dos atores, deixando por vezes o espectador na dúvida, se o que está a ver é ou não verdade. Essa dúvida foi possível mediante o formato de documentário/curta-metragem.

Palavras-chave: Curta-metragem, Documentário, Guião, Atores, Direção.

Abstract

This project is intended to report the production process of the short film “Fio à Meada”, carried out within the scope of the Academic Project of the Degree in Multimedia Engineering at the Instituto Superior de Tecnologias Avançadas (ISTEC). The theme chosen was the short film/documentary with the aim of telling a story quickly and efficiently in order to convey information in a creative, concise, and consistent way.

In the literature review, an investigation and analysis of relevant reference sources that address the central theme of the work was carried out. At this stage, we seek to understand and contextualize cinematographic production in relation to other works, film reviews, theories, and existing studies. It was also possible to identify gaps in knowledge, in relation to approaches and perspectives on the subject.

Through a qualitative approach of participant observation, it was possible to develop a short film with a series of steps that aim to transform an idea into a final product: the creation of a story and script for it, where the characters and the narrative structure are defined. The adventure of creating a team, making a budget and a schedule for the project to finish within the stipulated deadlines, starting the recording of the scenes, and following the script as closely as possible, was very challenging. Then followed post-production; image editing, effects, music, voice-over. And here is a short film that sought to foster curiosity and mystery and that sought to convey an important message about the friends we have around us, warning against false friendships. The entire fictional narrative tried to give a different realism to the words spoken by each of the actors, sometimes leaving the viewer in doubt as to whether what he is seeing is true or not, through the documentary/short film format.

Keywords: Short Film, Documentary, Script, Actors, Direction**.**

Índice

Introdução **7**
Revisão da literatura **8**
Materiais e Métodos de Desenvolvimento **13**
Resultados e Discussão de Resultados **18**
Conclusão **27**
Bibliografia **29**

Índice de Figuras

Figura 1 – Atividade **18**
Figura 2 – Altura ideal para ver um filme? **19**
Figura 3 – Plataforma de preferência.....**19**
Figura 4 – Preferência de género **20**
Figura 5 – Preferência entre Jornal de Notícias ou Telenovelas **20**
Figura 6 – Preferência entre filme ou curta-metragem **21**
Figura 7 - Qual é a emoção mais forte, traição entre casal, traição entre amigos ..**21**
Figura 8 – Preferência de final de curta-metragem **22**
Figura 9 – Plano de apresentação do grupo Alucinati Krew **23**
Figura 10 – Plano detalhe **24**
Figura 11 – Edição no Première da curta-metragem **25**
Figura 12 – Plano detalhe mão janela **25**

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Questões de Inquérito 14
Tabela 2 – Cronograma 15
Tabela 3 – Análise SWOT 15
Tabela 4 – Apresentação dos elementos que participaram no Fio à Meada 17
Tabela 5 – Sinopse 22

Introdução

Na Curta-metragem “Fio à Meada" o projeto foi enquadrado na área thriller urbano, criminal ficcionada, tendo sido desenvolvido a pensar na possibilidade de ser exposta e assistida em Aplicações de Vídeo, Redes Sociais, Internet, entre outros.

Consistiu em criar uma história com entrevistas e organizá-las de modo a relatar os fatos, tendo como conceito fazer uma curta-metragem sóbria e misteriosa, levando o público à curiosidade e procura de respostas.

Esta tem a capacidade de criar emoções variadas através de imagens intensas com planos rápidos e dinâmicos, captados de forma a agarrar o espectador ao ecrã e criar uma aproximação à realidade.

O objeto de estudo foi criar uma curta-metragem/documentário ficcionada no género thriller urbano, enquanto que o objetivo geral foi criar uma curta-metragem, do género thriller, para caracterizar algumas cenas do dia a dia.

Por último caracterizar a tipologia de curta-metragem e o seu género cinematográfico. Pesquisar, apontar e preparar as técnicas de captação de imagens utilizadas para dar ritmo à narrativa, e sempre referir as tecnologias usadas em termos de pré-produção, edição e pós-produção.

Revisão da Literatura

Uma curta-metragem documental fictícia é uma produção que pode utilizar factos reais ou não, com atores ou neste caso com pessoas reais a desempenharem personagens fictícias. Normalmente este tipo de curtas-metragens tentam explorar questões sociais e culturais de uma forma mais profunda, uma boa narrativa, com um envolvimento de drama, mas com um enredo que imita o documentário.

Esta é uma curta-metragem de carácter narrativo ficcional e tem o intuito de relatar uma história que poderia ser verídica. Posto isto, foi feita uma pesquisa sobre estas duas características.

Existe uma diferença entre documentário e ficção segundo Ramos (2008, p. 3):

> Lidamos com o horizonte da liberdade criativa de seres humanos, em uma época que estimula experiências novas e intensas com desconfia de definições. Os artistas não querem se sentir rotulados e são estimulados por nossa sociedade nesta postura. No entanto, se queremos pensar a produção cultural de nosso tempo, temos de lidar com conceitos, com palavras mais ou menos precisas que designam o universo que estamos nos referindo (Ramos, 2008, p.3).

E mais à frente, o mesmo autor Ramos (2008, p. 58):

> A reportagem é uma narrativa que enuncia afirmações sobre o mundo, mas que é diferente do documentário, normalmente é veiculada dentro de um programa televisivo que chamamos *telejornal*. Do mesmo modo que a tradição do filme documentário flexiona uma narrativa com imagens/sons, estabelecendo asserções sobre o mundo, a forma do telejornal flexiona a narrativa assertiva sobre o mundo num formato de *programa telejornal* (Ramos, 2008, p. 58).

Destacar a natureza essencialmente realista do documentário, ao mostrar a vida das pessoas e seu ambiente sem artifícios, o documentário pode proporcionar uma visão mais autêntica e uma compreensão mais profunda do mundo que nos cerca.

Candeias (2003, p. 12) disse que:

> O Documentário consistirá no registo da realidade que se desenrola em espaços naturais, por oposição à artificialidade do estúdio, tomando como personagens os intervenientes reais e como base da acção representada a sua própria vida (contendo as relações com os outros, com o mundo e com as

> circunstancias que os rodeiam), mostrados sem artifícios (Candeias, 2003, p. 12).

Foi descrito num guião todo o processo de produção, desde o *brainstorming* à revisão do mesmo. Procurou-se definir quais os conceitos básicos indispensáveis para a curta-metragem realizada, foi procurada a melhor forma de fazer uma produção de estilo narrativo, para uma melhor produção de comunicação unilateral e informativa.

Nesse sentido, Bordwell (1985) descreve o conceito de narração como:

> No filme de ficção, narração é o processo através do qual o *syuzhet* (termo para estrutura cronológica dos eventos consoante a narrativa) do filme e o estilo interagem entre si com o objetivo de dar pistas e conduzir a atenção do espectador para a construção de uma fábula. Narração também inclui processos estilísticos (Bordwell, 1985, p. 53).

A banda sonora de uma curta-metragem não compreende apenas as músicas a que lhe são incorporadas, mas sim todo o ambiente sonoro, os ruídos existentes no filme, as vozes e o silêncio, integram um conjunto de elementos essenciais à curta-metragem.

E esses elementos são o modo de despoletar aquele sentimento no espectador, um desafio implícito ou algum tipo de reação/emoção, e.g., sorriso, choro, susto, tensão, angústia, felicidade, etc., desde que no final haja uma estrutura de coerência em relação àquilo que a narrativa pretende demonstrar – a similitude do quotidiano.

Segundo Alves (2012) "cada género fílmico utiliza trilhas sonoras e recursos sonoros diferentes, que lhe são mais adequados, constituindo a sonoplastia do filme, a qual é criada para tornar o ambiente fílmico mais enfático" (Alves, 2012, p. 45).

Tal como foi dito anteriormente, o objetivo principal desta curta-metragem/documentário foi conseguir que o público se agarrasse à história, através da curiosidade, suspense e da identificação com o enredo dramático, acelerado, sendo o seu tema próximo de inúmeros casos reais, que acontecem em bairros de qualquer cidade. Silva (2011) completa, dizendo que é:

> "A espera prolongada de que algo, iminente ou tardio, aconteça. Nessa tensão e espera, o espectador vê-se preso entre a dúvida do que pode vir ou não a acontecer e a empatia que assume com uma personagem, na expectativa de que algum desfecho satisfatório se concretize"(Silva. 2011, p. 78)

Alves (2012) refere que existe uma diferença fundamental entre os dois géneros suspense e drama. Um agarra o espectador, prende-o às cenas, envolve o espectador numa tensão sentida e vivida pelas personagens, como se cada um as vivesse e as sentisse como próprias e atuais. Explica o autor (Alves, 2012) mais detalhadamente:

> "A associação das emoções previamente citadas para esse género induz o espectador a momentos de apreensão, nos quais ele não 'desgruda o olho' da tela por querer saber o que virá depois." (Alves, 2012, p. 47).

Para a escolha dos cenários e a posterior edição das imagens gravadas houve a necessidade de considerar e ter especial atenção à luz, a iluminação contrastante desempenha um papel fundamental na criação de cenas sombrias, alternando áreas mais escuras com pontos de luz focalizados, resultando em uma atmosfera carregada de tensão e mistério

Luiz Nazário (1999) escreveu ainda que "O jogo dos atores integra-se à decoração, integrada à maquilhagem e ao vestuário, integrados, por sua vez, à iluminação e aos cenários. E o mesmo autor considera ainda que "essa estilização de todos os elementos dramáticos do filme será designada, desde então, por «caligarismo»" (Nazário, 1999, p. 19).

Posto isto, sobra a pergunta: «Qual a melhor forma de puxar pelas emoções de quem vê a curta-metragem?» - Devemos estudar ao máximo todas as possibilidades de planos que são feitos numa cena, perceber onde é que podemos extrair mais sumo com variados planos, os detalhes são muito importantes.

A escolha dos planos é altamente significativa, pois estes ajudam a descrever o interveniente, o seu relacionamento com outros intervenientes e ajuda o espectador a perceber qual é o seu estado de espirito. Terence Marner (2010, p. 153) tenta explicar: "o efeito visual que cada plano nos dá é distinto, e tem o seu próprio lugar na imagem dramática do filme".

Quando se entra na questão da edição de imagem Corgosinho (2027, p.12) também esclarece que: “o poder que a montagem conferia às imagens também foi rapidamente percebido pelos produtores da nascente arte (cinema). O efeito tinha a capacidade de oferecer continuidade a um processo que se origina em um ato descontínuo de captação de material” Corgosinho, 2027, p. 12).

A montagem tem um grande poder, em termos de persuasão e de reinterpretação de discursos, de linguagens subliminares, assim como a dar ênfase às imagens, que por sua vez seduzem o publico, que ficam presos ao ecrã, presos ao enredo da história da narrativa. Xavier (2005), por sua vez, esclareceu:

> A montagem consegue ordenar o desordenado, transmitindo uma impressão de que o desfile das imagens seja um todo fechado e organizado que não depende de processos posteriores para assumir tal configuração. A montagem produz um espaço muito próximo do real, onde se tem a impressão de que a ação do filme aconteceu por ela mesma e a câmera apenas a captou (Xavier, 2005, p. 47).

O projeto teve como ambição ser divulgado maioritariamente em plataformas digitais, normalmente as curtas-metragens são estreadas e apresentadas através dos festivais onde se luta por títulos ou prêmios, não é habitual haver salas de cinema destinadas à projeção de curtas-metragem. A Internet tornou-se um meio bastante importante para a distribuição de curtas-metragens dando uma amplitude muito maior do que apenas apresentar dentro de quatro paredes.

Em termos de tecnologias utilizadas, foram usados software específico para Multimédia, de que se faz uma breve lista, de seguida:

Adobe Premièr (2022): Pós-produção de vídeo, áudio, efeitos, legendas, correção de cor. Tudo isto é feito dentro deste programa; este oferece uma grande capacidade de respostas às necessidades técnicas da curta, este programa foi o melhor aliado desta curta-metragem permitindo uma grande liberdade de escolhas, e variedade de opções na edição final.

Adobe Premièr Pro oferece um amplo painel de recursos para edição de vídeo, permitindo cortar, juntar e ajustar clipes de vídeo.

Ferramentas avançadas de correção de cor que permitem ajustar o balanço de brancos, exposição, contraste e saturação, corrigir problemas de iluminação e criar uma estética visual consistente em todo o filme.

Efeitos visuais, como *Chrome Key* (ecrã verde), opacidade, sobreposições e máscaras. No entanto, para efeitos visuais mais complexos pode se integrar com outros softwares, como o Adobe After Effects, permitindo a criação de composições mais avançadas como partículas.

A nível do áudio é uma ferramenta muito útil para ajustar os níveis de volume, adicionar efeitos sonoros, mixar trilhas de áudio e sincronizar diálogos. É possível realizar ajustes precisos no áudio, como equalização, redução de ruído e suavização de transições de som. É possível editar a trilha sonora para corresponder ao ritmo e ao fluxo do filme, ajustar os volumes e criar um ambiente sonoro imersivo.

É possível adicionar textos personalizados, criar títulos animados, aplicar transições de texto e adicionar elementos gráficos em movimento para fornecer informações.

O Première Pro oferece várias opções de exportação, permitindo gerar arquivos de vídeo finais nos formatos adequados para diferentes canais de exibição, como cinema, televisão, *Streaming* ou Web.

Materiais e Métodos de Desenvolvimento

A pesquisa qualitativa é o estudo de aspetos subjetivos, já a pesquisa quantitativa envolve os dados numéricos e estatísticos.

A recolha de dados qualitativos pode ser feita por meio de entrevistas, questionários, observação, anotações, busca em documentos, entre outros.

A análise dos dados deve ocorrer por um meio que permita observar o fenômeno e suas características, além das relações entre ele e outras variáveis que nele incide.

Para se ter uma «boa» pesquisa qualitativa, Godoy (2005, p.81-89,) destaca alguns pontos fundamentais tais como: credibilidade, no sentido de validade interna, ou seja, apresentar resultados dignos de confiança; *transferibilidade*, não se trata de generalizar, mas no sentido de realizar uma descrição aprofundada do fenômeno que permita ao leitor imaginar o estudo em outro contexto, a confiança em relação ao processo desenvolvido pelo pesquisador. Avaliar se os resultados estão corretos em relação aos dados coletados, uma explicação cuidada e que explique minuciosamente como a pesquisa foi realizada.

A observação participante é uma técnica de pesquisa qualitativa utilizada em estudos sociais e comportamentais. Nesse contexto, é importante que o pesquisador esteja no ambiente de estudo, participar nas atividades e interagir com os participantes.

Numa curta-metragem, a observação participante significa que o investigador está envolvido de forma direta na produção da curta-metragem. Isto pode incluir participar das filmagens, interagir com os atores e equipe técnica, e criar a curta-metragem de raiz.

A observação participante, tem por objetivo de compreender mais profundamente o tema ou fenómeno em estudo, capturando nuances, perspetivas e detalhes que podem ser difíceis de serem obtidos através de outros métodos de pesquisa.

Segundo Correia (1999, p.3) a Observação Participante:

> "Existe a necessidade de limpar e extrair todas as deformações na informação para que possa haver uma boa compreensão de todos os factos e de todas as interações entre os sujeitos" (Correia, 1999, p. 31).

Para se realizar esta curta-metragem foi necessário efetuar uma espécie de prospeção de mercado. Foi feito uma «espécie de estudo de mercado» para enriquecer o projeto, e perceber algumas decisões a tomar, antes de começar a escrever o guião. Foi

efetuado um questionário, com o âmbito de identificar o público-alvo mais concreto, e perceber os hábitos e gostos, tendo em conta as respostas dos 20 inquiridos. A análise foi efetuada, tendo em conta a informação obtida foi relevante para entender o público-alvo, as tendências de visionamento e com são escolhidos os filmes.

Tabela 1 - Questões do inquérito (Sousa. 2023, p. 37).

Características	**Questões Efetuadas**
Perfil do Público-Alvo	Qual a sua profissão? Qual o género (masculino ou feminino)? Faixa etária?
Entretenimento e Visualização	Qual o melhor horário para ver filmes? Qual o tempo ideal para uma curta-metragem? Quais as plataformas que mais usa? Quais as plataformas que nunca usou?
Tipologia de Género de Filme	Qual é o género que desperta mais interesse numa curta-metragem? Prefere Romance ou Ação? Prefere Jornal de Notícias ou Telenovelas? Prefere História ou ficção científica? Filme ou curta-metragem? Emoção mais forte traição entre casais ou traição entre amigos? Quais as personagens mais forte? Qual a personagem que gostava que ganhasse no final? Quais os tipos de questões que gosta de ver abordadas? Que final escolhia para uma curta-metragem

Para iniciar o projeto foi feito um mapeamento de tempo, um Cronograma de Investigação, para conseguir uma organização complementar nas datas e organização com os atores, sendo o mesmo, o seguinte:

Tabela 2- cronograma (Sousa. 2023, p. 35)

Tarefas/Tempo	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
PLANEAMENTO										
a) Brainstorm										
b) Definição de Etapas										
c) Guião										
PREPARAÇÃO										
a)Recolha de Informação										
b)Escolha de Materiais										
c)Escolha de Atores										
PRODUÇÃO										
a) Filmagens										
b) Edição										
c)Edição de Som										
REVISÃO										

Certamente uma análise SWOT ajuda muito a perceber algumas das batalhas que temos pela frente para a criação de uma curta-metragem de baixo custo.

Tabela 3- Análise SWOT (Sousa. 2023, p. 36)

Forças:	**Fraquezas:**
Baixo custo de produção, atores amadores e materiais baratos permite reduzir significativamente os custos de produção em comparação com produções profissionais. Isso pode ser visto como uma vantagem devido ao orçamento limitado. Trabalhar com atores amadores pode proporcionar a oportunidade de descobrir novos talentos e oferecer a eles uma plataforma para mostrar suas habilidades.	A falta de experiência dos atores pode afetar a qualidade da atuação, o que pode comprometer a narrativa da curta-metragem. Restrições de produção: Utilizar materiais baratos pode resultar em limitações técnicas, como qualidade de imagem e som, que podem impactar a produção geral da curta-metragem.Com poucos recursos financeiros, pode ser difícil para a curta-metragem ganhar visibilidade e ser promovida adequadamente para alcançar o maior público-alvo.

Oportunidades: O baixo custo de produção pode levar a abordar temas contemporâneos e relevantes que criem interesse no público. Os festivais de cinema e competições que oferecem uma plataforma para exibir e promover a curta-metragem, permitindo que ela seja reconhecida e ganhe visibilidade, com o crescimento das plataformas de streaming, é possível distribuir a curta-metragem online, alcançando um público mais amplo e diversificado.	**Ameaças:** Público com expectativas de alta qualidade. Com um mercado dinâmico e competitivo, se a curta-metragem não atender a essas expectativas, pode ser difícil atrair e reter o interesse do público. Destacar-se entre a concorrência é um grande desafio, pois a constante evolução das tecnologias leva a dificuldades no seu acompanhamento. O baixo custo pode limitar a disponibilidade de recursos técnicos e humanos, o que pode afetar a qualidade da curta-metragem.

De seguida será apresentada a descrição de todo o contexto desta narrativa ficcional, assim como todos os elementos que contribuíram para a sua prossecução.

Tabela 4 - Apresentação dos elementos que participaram na concretização do Fio à Meada (Sousa. 2023, p. 35)

Guião - guia para os atores e para os planos a serem capturados durante a gravação das filmagens (Ver Apêndice - Guião). O mesmo sofreu algumas alterações durante o processo de gravação de modo a ficar linear e contextualizado, conforme o que realmente foi dito na curta-metragem. Devemos contextualizar sempre muito bem o tema e contexto das situações presentes na curta-metragem, é muito importante mostrar ao espectador que esta é fictícia, devendo passar essa informação através de uma declaração logo no início da mesma.
Personagens, Atores e Atriz - Devido ao orçamento reduzido os atores são amadores, esta foi, por isso, a alínea mais difícil de conjugar devido à sua disponibilidade, condicionando por vezes as filmagens e consequentemente a própria pós-produção do projeto. Houve também a necessidade de se acrescer alguns *voice-off* para enriquecer as reconstituições ao longo da curta-metragem. De seguida, a cada ator e/ou voz, foi atribuída uma personagem sendo as seguintes:

Atores e Atriz	Personagens
Adérito Luís Correia	Diogo
Afonso da Piedade	Afonso
Cristina António	Cristina António
Enzo Sousa	José Savanbula
Francisco Tropa	Polícia
Igor Faísca de Sousa	Entrevistador
Jorge Filipe Gonçalinho	FilipG
Luís Sousa	Luís Sousa
Mauro André	Mauro
Maria José da Silva Maria	Maria José
Nelson Esteves	Nelson Muchacho
Pedro Vinagre	Pedro
Rita Santos	Chamada de Emergência 112

Todas as pessoas que participaram na curta-metragem “Fio à meada" , assinaram uma declaração para ceder os seus direitos de imagem. (Ver Anexos B - declarações sobre direitos de imagens)

Em termos éticos, é importante respeitar os direitos e o bem-estar de todas as pessoas envolvidas num projeto de produção de vídeo. Nesse caso, é fundamental obter autorização adequada dos atores amadores ou profissionais, antes de utilizar o seu trabalho para qualquer finalidade, incluindo testes para comprovar resultados de filmagen.

Além disso, em termos éticos, é importante assegurar que nenhum ator tenha sido constrangido ou coagido a participar no projeto. Todos tiveram a liberdade de escolher se desejavam participar ou não, sem pressões indevidas.

Resultados e Discussão de Resultados

O questionário, cujas questões presentes na Tabela 4, será detalhado neste capítulo para demonstrar algumas das opções seguidas, no decorrer da edição, produção e montagem do Fio à Meada. Possui um total de 18 perguntas, das quais as 3 primeiras tiveram como finalidade a identificação dos inquiridos (sexo, idade e atividade), as remanescentes 15 perguntas são sobre os gostos e hábitos do dia-a-dia.

Após o encerramento do questionário, foi possível a obtenção de 20 respostas totais, das quais 75% são do sexo masculino, 25% do sexo feminino, apresentando uma perspetiva maioritariamente masculina na investigação (gráfico 1).

É obtida uma percentagem de 50% de pessoas na faixa etária dos 25 aos 35 anos e uma amostra de 25% de inquiridos na faixa etária dos 38 aos 58 anos (gráfico 2).

No gráfico 3 podemos ver que 80% das pessoas trabalham e apenas 10% não tem ocupação. Podemos deduzir que estes 10% sem ocupação são os maiores consumidores de audiovisuais derivado ao tempo livre que têm.

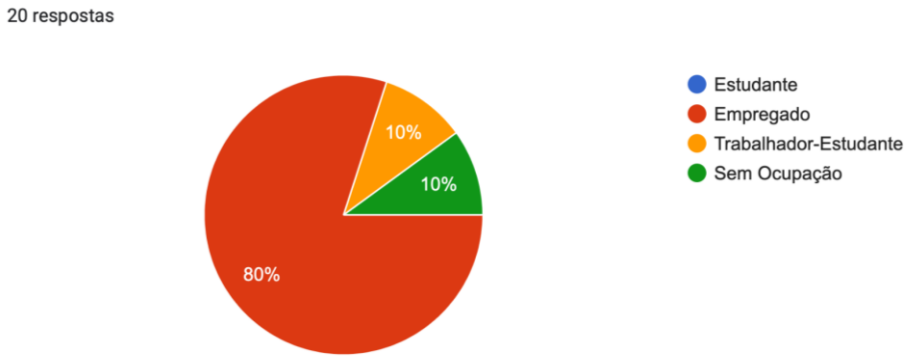

Figura 1 - Atividade (Sousa. 2023, p. 28).

A grande maioria, 60% procura o entretenimento de um filme durante o fim-de-semana, logo depois com 45% depois do jantar, este gráfico está diretamente ligado ao (gráfico 3) que pressupõe que as pessoas que trabalham tem pouco tempo para ver filmes.

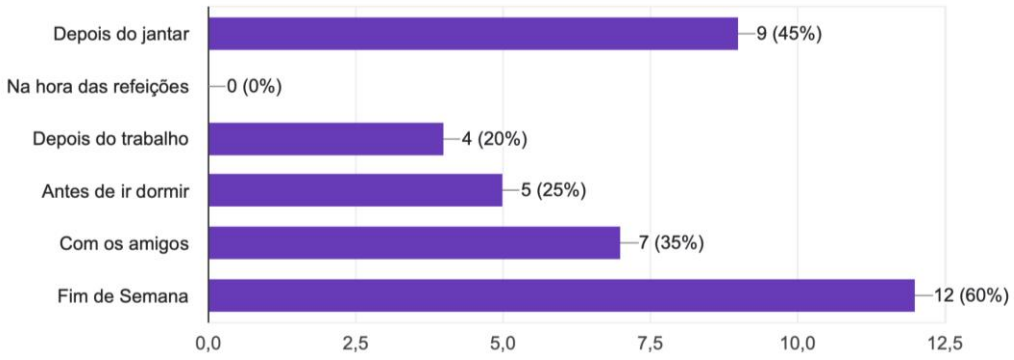

Figura 2 - Altura ideal para ver um filme? (Sousa. 2023, p28)

A plataforma mais usada no universo deste público alvo foi o Youtube com 75%, logo depois o Netflix com 65%. Este gráfico demonstra que seria uma boa escolha publicar a Curta-metragem no Youtube ou Netflix visto estes serem os mais usados por este público.

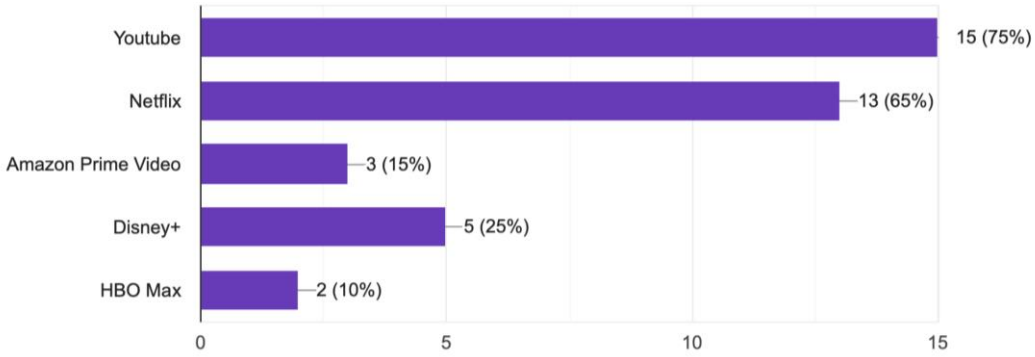

Figura 3 -Plataforma de preferência. (Sousa. 2023, p. 29)

"O género que desperta mais interesse em uma curta-metragem?", aqui podemos perceber os gostos do público no geral e podemos ver que em primeiro lugar as pessoas estão a dar mais valor a Ação com 65% no gráfico, e logo depois o suspense com 35%, drama com 30% e Romance com 25%.

Mais abaixo na estatística temos; Comédia, História e Terror.

Este (gráfico…) foi super importante para perceber o que as pessoas mais gostam de ver num Filme/Curta-metragem. Para responder a este público é preciso muita ação, suspense e drama nesta curta-metragem.

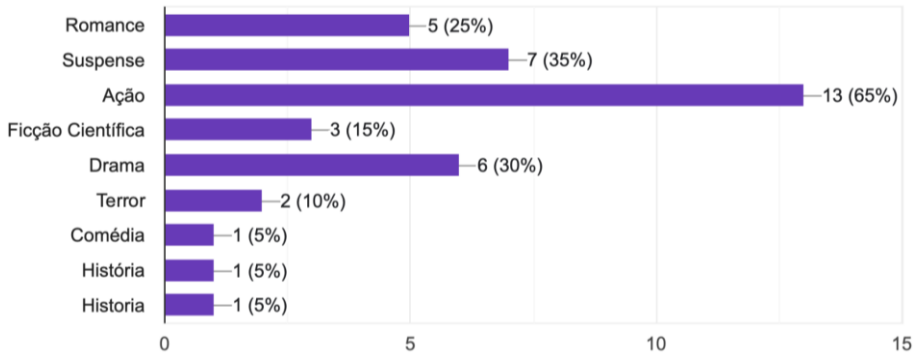

Figura 4 -Preferência de género. (Sousa. 2023, p 30)

Neste gráfico podemos ver que 75% escolhe ver o Jornal de Notícias e só 25% prefere ver as telenovelas. Este gráfico demonstra assim que existe uma maior preocupação em estar a par da informação nacional e internacional, do que estar a usufruir de um momento de lazer.

Outra leitura é a de que a maioria dos inquiridos prefere estar a par de uma informação real versus ficção.

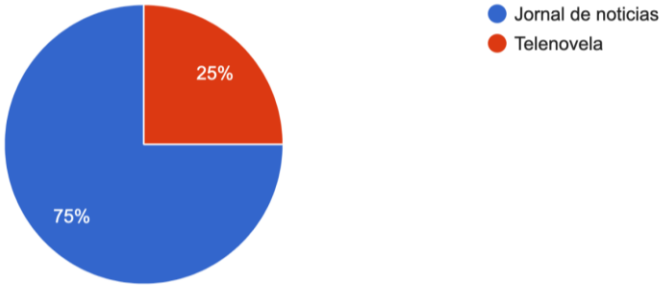

Figura 5 - Preferência entre jornal de notícias ou telenovelas. (Sousa. 2023, p. 30)

Como podemos ver apenas 20% prefere uma curta-metragem versus filme.

Podemos concluir que é preferível fazer uma curta-metragem mais longa para que o período de lazer seja mais prolongado.

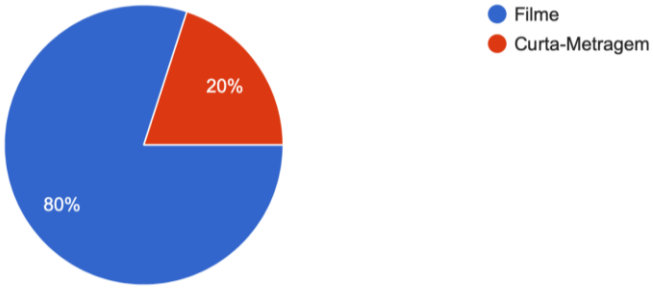

Figura 6 - Preferência entre filme ou curta-metragem? (Sousa. 2023, p. 31)

"Qual é a emoção mais forte? " Esta pergunta está diretamente relacionada com a história da curta-metragem, apenas 35% das pessoas responderam que traição entre amigos era mais forte que a traição de casal, que chegou aos 65%.

Nesta história, FilipG foi traído pelos seus amigos, sabemos que se fosse uma traição de amor entre um casal, teríamos mais 30% de pessoas interessadas na sinopse da curta-metragem.

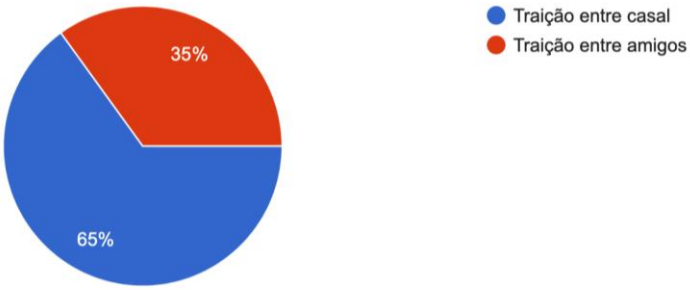

Figura 7 - Qual é a emoção mais forte, traição entre casal, traição entre amigos. (Sousa. 2023, p 32)

55% prefere que a história tenha um ponto final e 45% prefere que tenha um final em aberto onde fica história por contar.

Aqui podemos ver que as opiniões estão muito divididas, no "Fio à Meada" o final fica em aberto, fica história por contar, podemos dizer que por 5% não estamos no lado certo da estatística.

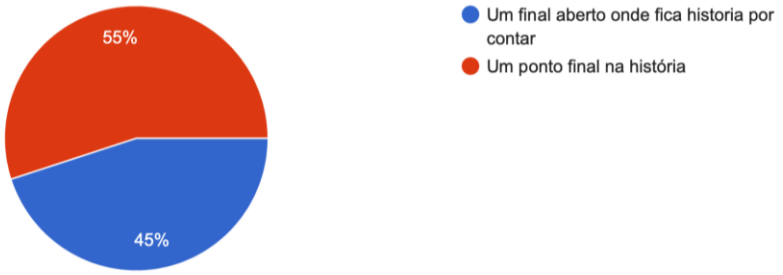

Figura 8 - Preferência do final da curta-metragem. (Sousa. 2023, p. 34)

O público a que esta curta-metragem pretende chegar, é ao jovem adulto, adepto de mistério, música e policiais, podendo, contudo, chegar a outros públicos-alvo, como adultos e idosos, adeptos de noticiários factuais. Esta curta-metragem é para quem aprecia dramas, situações perigosas e é feita para pessoas, que gostam de ver documentários e filmes em género thriller.

O desenvolvimento de uma curta-metragem/documentário, denominada 'O Fio à Meada' contou como em qualquer projeto cinematográfico, com a criação de uma Sinopse, elaborada pelo autor (Sousa, 2023, p.38), de modo a sintetizar a curta-metragem.

Tabela 5- Sinopse (Sousa. 2023, p. 38)

O FIO À MEADA
PLOT: Filipe Gonçalinho, conhecido como *FilipG*, outrora um rapper famoso, relata os acontecimentos que o levaram a ser vítima de assalto na sua propriedade, levando ao seu afastamento do mundo da música e ainda ao desgaste do seu grupo de amigos, conhecidos como *Alucinati Krew* (AK).

Figura 9 - Plano de apresentação do grupo Alucinati Krew. (Sousa.2023, p. 11)

Etapas: A curta-metragem teve várias etapas. Tudo isto foi feito no início do projeto Desde o seu planeamento, ao orçamento, ao guião, escolha de atores, espaços, músicas. Depois há pós-produção, que consistiu na montagem, edição e alinhamento de todo o material capturado consoante o guião. Por fim, foi realizada uma revisão de modo e confirmar se estava tudo conforme, dentro dos parâmetros e, no caso de não estar, fazer as devidas alterações, no sentido de ficar mais congruente e coerente.

O primeiro capítulo: consiste em uma ideia consistente do que queremos tratar na curta-metragem no enquadramento teórico, na definição da problemática e na definição dos objetivos gerais e específicos do "Fio à Meada".

O segundo capítulo: aborda a criação de um guião onde todo o que vai acontecer na curta-metragem é descrito e é aqui que definimos a história mais concretamente.

Personagens, diálogos, cenários, planos, voz narrativa e tempo de duração da curta-metragem (Apêndice A – Guião).

O terceiro capítulo: reflete os materiais e os gastos que vou ter para a realização da curta-metragem, deste equipamentos como câmaras, microfones, pessoas/atores, deslocações. Montar uma equipa de atores! (Ver anexo A - Tecnologias usadas)

Quarto capítulo: encontre as melhores localizações para cada cena descrita no guião, o que nem sempre é uma tarefa fácil!

Os sítios onde vamos gravar são escolhidos de forma a que a história ganhe mais realismo e intensidade. Os cenários têm um grande poder na interpretação da cena que se está a desenrolar.

Figura 10 – Plano detalhe mão janela, este encontra-se durante a descrição do pânico vivido por uma vizinha (Sousa. 2023, p. 11).

Quinto capítulo: Gravar o filme nas localizações as horas certas, temos vários fatores que vão variando de dia para dia, coisas como o sol e chuva podem ser um problema. Nesta etapa devemos seguir rigorosamente o guião para que nada falhe no desenrolar da história, e também ter muita atenção aos planos que escolhemos para que no produto final o plano tenha o aspeto que se espera, passando assim uma emoção seja ela qual for.

Devemos sempre fazer uma verificação em todo o material utilizado, antes de ir para o terreno.

Devemos sempre verificar se temos tempo para gravar tudo o que foi proposto para aquele dia, e perceber se temos de voltar à mesma localiza mais tarde para repetir alguma cena que ficou por fazer. Neste capítulo também está incluída a captação de áudio da voz que narra a história.

Sexto capítulo

Editar a curta-metragem, depois de rodar todas as filmagens nas localizações escolhidas e gravar os áudios de narrativa, está na hora de fazer magia, é aqui que todos os elementos visuais são combinados para criar uma narrativa final para a curta-metragem.

Escolhi o Adobe Premièr para realizar esta tarefa.

É na edição que vamos primeiro que tudo selecionar as cenas que são importantes que vão ser utilizadas e decidir o que é lixo.

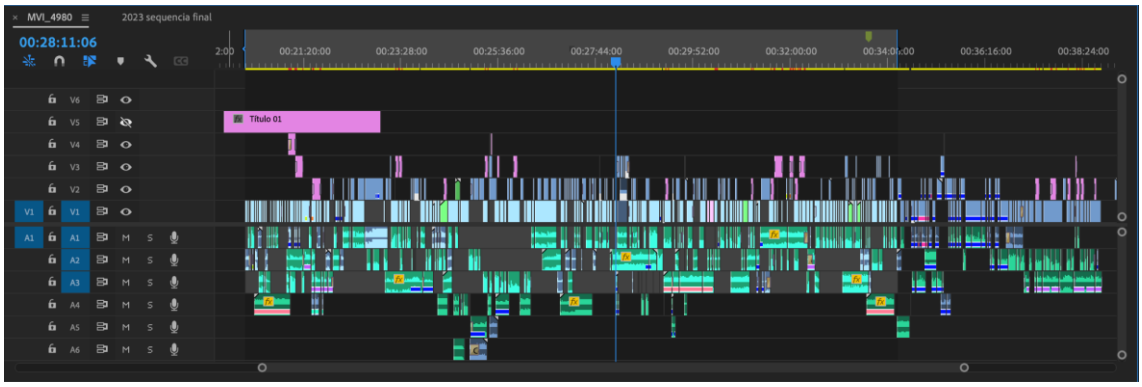

Figura 11 – imagem captada durante a edição no première, de toda a curta-metragem (Sousa. 2023, p. 11).

Depois vamos fazer cortes de forma a que tudo fique rápido, isto inclui o ajuste da duração de cada cena, fazer transições dinâmicas através de planos rápidos ou efeitos que podemos adicionar em edição. Fazer correção de cor, está é muito importante pois através da cor podemos criar sensações diversas. Mesmo contendo diferenças de cena para cena, a cor deve ser feita para que tudo pareça uniforme dentro da curta-metragem.

Edição de som, este poderoso instrumento pode arrepiar qualquer um, a música certa para a cena certa deve ser escolhida, e é muito importante porque uma música mal escolhida pode arruinar a envolvência do espectador na curta-metragem. A música é mixada juntamente com a voz e sons ambientes que foram captados.

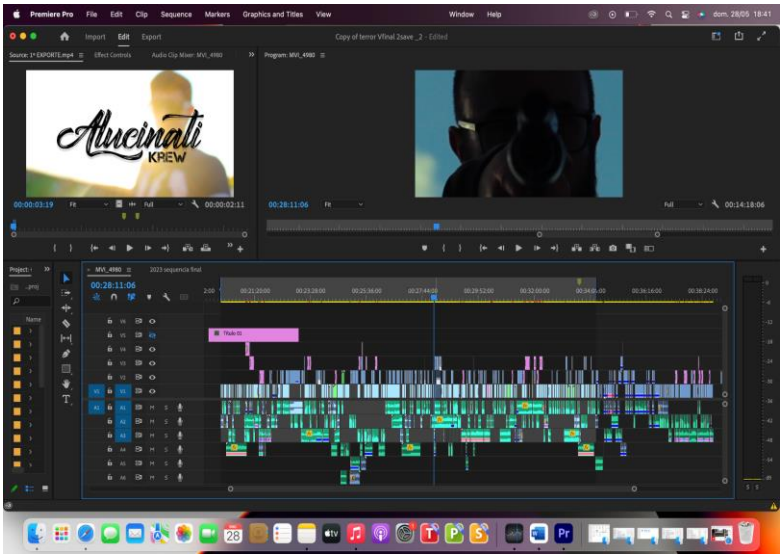

Figura 12 – Plano detalhe mão janela (Sousa. 2023, p. 12).

Sétimo capítulo: neste capítulo supomos que todo o trabalho já está feito, mas está na hora de rever tudo o que se fez.

Rever cada cena com muita atenção para perceber se alguma coisa está em falta, o editor/realizador pode fazer alterações que só ficaram claras quando temos um produto mais finalizado, pois é mais fácil perceber o que está em falta depois de ter tudo interligado, e assim chegar a conclusão se devemos repetir alguma cena no terreno ou se devemos alterar alguma música ou retirar alguma cena que faça menos sentido, as vezes nesta etapa somos obrigados a dar uma passo atrás.

Oitavo capítulo: Exportar a Curta-Metragem num formato suportado pelas redes na qual vai ser publicada.

Houve vários problemas de iluminação durante a captação de conteúdo pois não tendo acesso aos melhores equipamentos do mercado, nos cenários mais escuros podemos ver algum grão na imagem. O mesmo se pode dizer em relação à qualidade da captação do *voz-off*. Não sendo possível utilizar equipamentos de qualidade, o som saiu sujo e impuro devido a ruídos de fundo, reverberação e condicionantes de espaço. Uma falha técnica na hora de gravar pode deitar tudo a perder em relação à cena que se está a captar.

Todas estas condicionantes técnicas levaram a um processo de pós-produção mais arrastado e por vezes frustrante, sendo que as grandes produções cinematográficas elevam diariamente os padrões de aceitação do consumidor, ou seja, quem vê o resultado-final poderá ficar com a ideia errada de desleixo e ou de segunda categoria.

Conclusão

Uma curta-metragem documental fictícia é uma produção que pode utilizar factos reais ou não, com pessoas reais que fazem de personagens fictícios. Normalmente este tipo de curtas-metragens tentam explorar questões sociais e culturais de uma forma mais profunda, tentou-se concretizar uma boa narrativa com um envolvimento de drama.

Devemos contextualizar sempre muito bem o tema e contexto das situações presentes na curta-metragem, é muito importante mostrar ao espectador que esta é fictícia, devendo passar essa informação, através de uma declaração logo no início da mesma.

Aprendi a importância da construção de uma narrativa coesa e envolvente, isso inclui o desenvolvimento de personagens, a criação de um enredo interessante e a forma como a história é contada visualmente.

Com a realização desta curta-metragem consegui aprender muito em relação a captação no campo ou seja os problemas que as várias variantes que nos rodeiam nos dão durante a gravação, todas as questões de iluminação.

Enfrentar os desafios durante a produção da curta-metragem, encontrar soluções criativas e eficazes para superar obstáculos, saber lidar com restrições de tempo, orçamento limitado, problemas técnicos ou imprevistos durante as filmagens.

A importância da comunicação com os atores neste caso torna-se crucial para uma boa qualidade final.

Através da criação desta curta-metragem explorei a minha própria voz artística e estilo visual e consegui mais uma vez confirmar que o caminho que quero percorrer é este, o da captação e edição de imagem, aprendi mais sobre os meus interesses e pontos fortes, e áreas em que desejo aprimorar as minhas habilidades.

Durante a realização fui pedindo feedback aos atores e pessoas que me rodeavam, foi muito importante receber e lidar com críticas construtivas. Essa experiência ajudou-me a desenvolver uma mentalidade aberta e melhorar o meu trabalho com base nas opiniões recebidas.

Esta curta-metragem tenta passar uma importante mensagem sobre os amigos que temos à nossa volta, alertando para as falsas amizades. Esta história é fictícia, mas com o formato de documentário oferecemos um realismo diferente às palavras ditas por cada

um dos atores, deixando por vezes o espectador na dúvida e confuso, se o que está a ver é verdade. Isto faz com que o espectador reflita sobre o seu dia-a-dia e crie uma empatia para com as personagens que se assumem como vítimas nesta curta-metragem 'Fio à Meada'.

Referências Bibliográficas

Alves, B. M. (2012). *Trilha Sonora: o cinema e seus sons. Novos Olhares.*

Bordwell, D. (1985) *Narration in the fiction film. Madison: University of Wisconsin.*

Correia, M. (1999) *A Observação Participante enquanto técnica de investigação.*

Candeias, V. (2003) *Introdução ao Guião para Documentário. Lisboa.*

Corgosinho, S. (2017). *Cinema Documentário: Ficção e realidade em Abbas Kiarostami e Eduardo Coutinho* https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4436/3/TCCG%20-%20JORNALISMO%20-%20MAGALY%20DA%20SILVA%20CORGOSINHO.pdf

Godoy, A. S.(2005). *Refletindo sobre critérios de qualidade da pesquisa qualitativa. Revista Eletrônica de Gestão Organizacional.*

Nazário, L. (1999) *As sombras móveis: atualidades do cinema mudo.*

Marner, T. (2010) *Realização Cinematográfica. Edições 70: Lisboa.*

Neto, P; Holanda, A; Nascimento, P. (2019) *Proposta de LSE para a curta-metragem "Não abra jamais".* https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/46880/1/2019_art_ahpnetoakpnascimento.pdf

Ramos, P. (2008) *"Mas afinal... o que é mesmo documentário?".*

Silva, O. J. M.(2011) *O suplicio na espera dilatada: a construção do gênero suspense no cinema.*

Sousa, I . (2023) *Diário de Investigação do Projeto ´Fio à Meada´. Observação de Campo.(Não Impresso). Pp.10.*